

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões

TELEFONE 42313—Figueiró dos Vinhos

O FORTALECIMENTO DAS ADMINISTRAÇÕES LOCAIS

Em todos os campos que compõem a múltipla actividade do homem na sociedade dos nossos dias se está a verificar o desenvolvimento de um esforço extraordinário para superar os limites, já bastante elevados, apesar de tudo, do progresso atingido nas últimas décadas. Uma febril ansiedade de perfeição invadiu o mundo. E todos os dias qualquer coisa nova surge a tornar ultrapassada a novidade da véspera. Quem se deixar atrasar está irremediavelmente perdido.

Em Portugal, esse esforço é hoje uma constante a orientar a actividade das grandes empresas públicas ou privadas e do próprio Estado, sob a égide mesma do Governo. Nem sempre se faz o máximo do que poderia ser feito e fazer sempre o máximo é fundamental. Resta, entretanto, a esperança de que o ritmo acabe, de um lado, por acelerar até o ponto ideal, e por outro até se tornar suficientemente intenso para arrastar, imprimindo-lhes maior velocidade de acção, aqueles menos ágeis e incapazes, por ora, de produzir o total da sua capacidade.

A este respeito, é agradável citar as palavras do Ministro do Interior, proferidas há dias em Évora, ao presidir a uma conferência do Dr. Manuel

Pereira sobre «Processamento de dados na administração local». Diga-se de passagem que o conferencista começou por chamar a atenção para a necessidade de tratar objectivamente os assuntos respeitantes à informática como medida prévia para uma apreciação mais ampla acerca do papel desta nova ciência na administração pública. Depois de ter falado da utilidade prática dos computadores electrónicos nos serviços das autarquias pôs em evidência a transformação a que a informática obrigará, no plano dos funcionários e nos órgãos administrativos. Deu especial relevo à necessidade de cooperação entre os municípios como único meio possível de instituir um sistema de administração eficiente e moderno.

O Dr. Gonçalves Rapazote, por seu turno, disse:

«A reforma administrativa em que estamos realmente empenhados vai ter um desenvolvimento lento, exigirá algumas medidas autoritárias, mas realizar-se-á por alastramento, por contágio, pela «aprendizagem institucional» — fixemos a linguagem nova «aprendizagem institucional» — que é a forma final a que chegou a sociologia de ponta.

É preciso colocar bem e no momento próprio algumas questões e tanto bastará para que sejam seguidamente resolvidas pelo mecanismo da referida aprendizagem.

No plano da reforma administrativa e, nomeadamente, no da reforma da administração local não pode haver a tentação do espectáculo, mas o desejo firme de despertar umas tantas iniciativas válidas, dar-lhe os mais avançados instrumentos de trabalho e fazê-las andar ao mesmo tempo que se procura o contágio que as multiplique.

Só as técnicas da «aprendizagem institucional» podem conduzir à própria reforma da administração, à mudança do comportamento do homem que está na base de todas as verdadeiras reformas».

E mais adiante:

«A lição do Dr. Manuel Pereira insere-se no plano

dessa aprendizagem, discorre sobre as técnicas que hão-de reformar a administração local, que hão-de apurar a perfeição dos seus serviços, que hão-de consolidar e expandir o movimento federativo dos municípios.

O fortalecimento da administração local pode contribuir para paralisar o cilindro compressor do Estado que uniformiza os Cavimentos tornando-os, porém, tão monótonos como a própria monotomia, próprios para a rotação de uma certa burocracia mas impróprios para as pegadas do homem.

Os municípios portadores de novas técnicas têm de fazer a sua aprendizagem institucional, encontrar as suas regras, os seus comportamentos e descobrir e limpar as fontes da sua própria renovação aquelas que são capazes de transformar as fatalidades em experiências e colocar os responsáveis de todos os níveis na posição de aprendizes.

As relações do público com os serviços podem alterar completamente o quadro da velha sociedade e tornam cada dia mais evidente que o acento tónico da política se coloca na transformação destas relações e na diferente concepção da própria função pública.

A cada vez mais limitada vinculação dos funcionários, a sucessão das críticas à pirâmide hierárquica e hierática, e as fórmulas procuradas de uma função pública humanizada e viva, documentam todo o complexo teorema da reforma administrativa.

Aproxima-se a função pública dos valores éticos da política e as instituições transformam-se em centros fortemente politizados e activos, cobrindo toda a gama dos interesses locais, sectoriais e nacionais.

Os corpos administrativos terão de adoptar uma linha de enriquecimento e de purificação, que permitirá o seu funcionamento em liberdade, conduzindo a sua própria experiência e atingindo a expressão mais adequada à realização dos interesses que prosseguem e às realidades que servem.

(Continua na pág. 2)

A TI, ARABELA

Recebi a tua carta dispondo-me a lê-la com a amizade imensa que te tenho e pronta a aceitar a boa disposição que normalmente ela me traz. Mas esta era totalmente diferente. Falavas, ou melhor, escrevias num tom estranho. Há qualquer coisa que não está a jogar bem... Contas-me da monotonia da tua vida aí; de estares cansada de ouvires sempre as mesmas conversas entre as tuas amigas de infância, de quase não poderes ver à tua frente o João, esse rapaz tão delicado e tão teu amigo ao qual prometeste casamento; de olhares, sempre, para a serra, apenas e só ela a encher o panorama... E sublinhaste a palavra «farta» com tal intensidade que o papel se rasgou.

Desabafas, finalmente, que a pureza do teu coração de mulher-menina não consegue esconder nada. Fiquei, assim, ao corrente da estadia dumas «meninas» da cidade, desta onde eu habito, na tua casa encantadora na aldeia, e que durante um mês, além de fazerem turismo, se resolveram a lançar a semente da ansiedade. Contaram-te mil pormenores das suas vidas independentes. Afirmaram serem secretárias de duas direcções de empresas de renome. Deslumbram-te com o guarda-roupa chiquíssimo, com a colecção de rendas nas peças interiores, com a suavidade dos tecidos, com as tintas que, sábiamente escolhidas, davam cambiantes sempre novos aos rostos cansados, embora quase da tua idade. Aliciaram-te

Missão Cumprida

Depois de terem cumprido os seus deveres militares respectivamente em Angola, na Madeira e no Continente, regressaram recentemente a esta vila os nossos conterrâneos Srs. Manuel Maria da Silva, Vítor Libório Arinto e José Inácio Teixeira, os quais cumprimos e felicitamos.

Para o Ultramar

No cumprimento dos seus deveres militares partiu recentemente para a nossa província da Guiné, o Furriel Miliciano Álvaro José da Conceição Henriques, desta vila.

Desejamos-lhe as maiores felicidades ao mesmo tempo que fazemos votos para que, oportunamente, regresse em bem.

com a importância posta nas cadernetas ou cheques, não percebi bem, e declararam-te que, se fossem a ti, mandaria a terra «às malvas» e viriam até cá procurar outros horizontes, mais rasgados, mais largos... Ficaste atordoada não foi? E começou, dentro de ti, a crescer a raiva e a revolta contra tudo e contra todos.

Desconheci-te, Arabela e fiquei muito triste com isso. Onde estava a rapariguinha estoica que fora enfermeira dedicada a sua Mãe aliviando-a, o mais possível, na sua atroz doença que a levou do vosso convívio? Onde ficara aquela que me escreveu um dia esta frase sublime: «pedi a meu Pai que voltasse a casar. Um homem tem necessidade doutra companhia que não a filha. Eu dou-lhe carinho mas não chega»? Onde ficou aquela Arabela que me contou alegremente, que o seu Pai escolhera uma segunda mulher que tinha todo o aspecto de o fazer feliz e a qual pedira que a tratasse apenas por Alice? Arabela, onde ficou a rapariguinha apaixonada que gostava do seu João desde que tamanhinha ia surripiar os figos ao senhor Abade?

Arrastaram-te, mentalmente, para uma vida desconhecida e tens, por isso mesmo, uma vontade enorme da sentires de perto.

Não te venho dar conselhos, minha Amiga. Limito-me a conversar contigo, como o fizemos, tantas vezes, sentadas nos degraus do cruzeiro da tua Capelinha.

Queres ser independente, afirmas. Gostaria de ganhar três, quatro ou cinco mil escudos mensais. Adoravas poder vestir veludo e usar golas de pele e sapatos de verniz e malas lindas onde houvesse lugar para tudo, até para um maço de cigarros que dariam «tom»... Escutar conversas diferentes das de todos os dias, veres filmes especiais e que não vão nos teus sítios, visitar coisas diversas, escutar outros rapazes que não o João! Pensa bem, Arabela. Será realmente isto o que desejas?

A tua chegada a esta cidade enorme, e hostil, faria crescer água na boca a determinados lobos esfaimados que por aqui vegetam, encadernados a bons fatos e senhores duma «lábria» peculiar. Arranjarias emprego logo, disso tenho a certeza, porque a frescura da tua mocidade suplantaria os demais concorrentes. Mas essa admissão traria, «encargos»... Passados tempos, era só aclimatares-te ao meio ambiente, um dos chefes pedir-te

(Continua na pág. 2)

Comendador Mendes Rosa

Depois de ter passado alguns dias em Portugal, regressou, como habitualmente, por via aérea, aos Estados Unidos da América do Norte, o nosso bom Amigo e abastado proprietário naquele país, Sr. Comendador Alberto Mendes Rosa, ao qual desejamos uma feliz viagem.

José Carvalho

Deu-nos o prazer da sua visita, nesta Redacção, no dia 8 do corrente, o nosso prezado Amigo e Membro da Junta de Freguesia de Campelo, Sr. José Carvalho, da Ribeira Velha.

Os nossos agradecimentos.

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.^{as} 3.^{as} 4.^{as} 6.^{as} e Sábados das 9 às 12 horas
5.^{as} e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

Eucaliptos envasados para plantar

Vendem-se eucaliptos envasados para plantar, em óptimas condições de crescimento e vegetação, da conhecida qualidade «glóbulos».

Aceitam-se, desde já, encomendas de pequenas ou grandes quantidades, para entrega imediata ou em data a marcar.

Nesta Redacção se informa.

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

Confeitaria **SANTA LUZIA**

de **A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na
D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial

CONSELHO DE DIRECTORES-GERAIS DO MINISTÉRIO DO ULTRAMAR

(Continuado da pág. 4)

causa e, tanto quanto possível, dentro das realidades actuais.

A acção deste órgão de assessoria, ocasionará um impulso decidido e rectilíneo à Reforma Administrativa, criará a polarização

dinamizante da sua contínua actividade, lançará as bases da preparação psicológica e do espírito de renovação dos servidores estaduais de todos os níveis hierárquicos, procurará diagnosticar os males presentes, detectará os pontos

nevrálgicos do factor humano e fará o estudo, a análise, o planeamento e a programação da sua reorganização.

É, indubitavelmente, um grande passo para o substancial aumento dos níveis de produtividade, tão necessário ao desenvolvimento das actividades da Administração Pública, «uma tomada de consciência, um estado de espírito, uma luta contra a rotina e a estagnação, um desafio ao poder de iniciativa, uma actualização permanente, um desenvolvimento de espírito de colaboração, um aumento de capacidade para o trabalho de grupo, uma integração em planos de conjunto e em acções coordenadas», tudo, enfim, tão insistentemente recomendado pelo III Plano de Fomento.

Alves Pacheco

O fortalecimento das administrações locais

(Continuado da 1.ª pág.)

Vamos ter o computador ao serviço dos municípios, uma Escola de Estudos Superiores a programar no plano da administração local, uma província a evoluir com o sentido profundo da renovação dos métodos mas também a confirmar a sua própria fisionomia, a sua temperada serenidade, a fortaleza e a segurança da sua autonomia e da sua personalidade».

Significam estas palavras do Ministro do Interior, como ele próprio o acentuou a terminar, que pelo pensamento do Presidente do Conselho se passa constantemente o desejo de renovar profundamente os métodos e os processos ultrapassados e a mais arriçada e segura fidelidade à

com Eucaliptos Vende-se Terreno

Terreno com a área de 20 mil metros quadrados, com 10 mil eucaliptos com o 1.º corte feito há três anos, sito ao Covão dos Bispos, limite do Carapinhal, desta freguesia.

— Nesta Redacção se informa —

Resinagem da Câmara

No dia 25 do corrente mês de Fevereiro, pelas 15 horas, vai proceder-se, na Câmara Municipal deste concelho, à adjudicação do direito à resinagem dos pinheiros do município, com referência ao ano de 1971.

A referida adjudicação será feita mediante licitação verbal dos respectivos interessados.

†

Agradecimento

Ermelinda das Dores, seus filhos, filhas, noras e genros, profundamente reconhecidos, agradecem, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e se dignaram acompanhar à sua última morada, o seu marido, pai e sogro — Joaquim Francisco Mendes, que foi sepultado no dia 15 de Janeiro de 1971, no cemitério desta vila.

T A C O S

Assentam-se e afagam-se tacos e executam-se os seus acabamentos.

GERMÃO DE CARVALHO
Rua da Eira Velha, telef. 156
CASTANHEIRA DE PÊRA

terra e ao homem que fazem a Pátria Portuguesa daquém e dalém-mar.

E nela, como se sabe, os Municípios representam um papel verdadeiramente primordial. Não é de estranhar, pois, que se pretenda dar-lhes, como base que são, o arranque para o progresso que há-de ser no futuro o de Portugal.

BANCO DO BRASIL
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

COMPRO PARA MIM

TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos
Rua dos Combatentes, 122-6.º
COIMBRA — Portugal

Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

**toda a gama
de aparelhos
electro-domésticos**

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDEM-SE**CARROS USADOS EM BOM ESTADO, PREÇOS EM CONTA**

Carrinha Anglia Fascinante 250	EC - 64 - 27
FK 1250 Caixa aberta	LC - 83 - 48
FK 1000 » »	ID - 22 - 35
Fiat — » » 2440 Kg. P. B.	BA - 48 - 80
Camion Austin, cabine avançada, própria para transporte de caterpilar 11.300 Kg. P. B. em muito bom estado	CI - 35 - 17
Opel Capitan, bom estado de conservação	GB - 22 - 81

MOTOCULTIVADORES USADOS COM GARANTIA

Motocultivador AGRIA - Mod 1700 - 7 H. P. Gasóleo, equipado com charrua freze e um pequeno reboque. Preço conjunto 39.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod 190 - 14 H. P. Gasóleo equipado com charrua e freze com garantia de novo 35.000\$00

Motocultivador AGRIA - Mod. 3800 12/14 H. P., gasóleo com arranque eléctrico, equipado com charrua, freze, grade e reboque, pouco uso 57.500\$00

Damos assistência a estas máquinas

AUTO SARTAGO, L.^{da} SERTÃ — Telf. 80**MOBILADORA TOMARENSE**

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354**TOMAR**

CAMISAS

MAREEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE

Casa de habitação, com rés-do-chão e primeiro andar, e logradouros, sita na Rua Major Neutel de Abreu, desta vila.

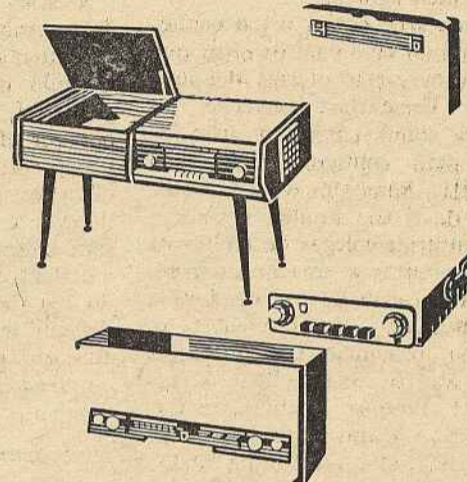
Informa: Manuel Domingues — Figueiró dos Vinhos.

VENDE-SE

Casa c/ quintal e amplas lojas para comércio sita à Rua Dr. Manuel Simões, Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa
José Mendes Medeiros
(Motorista)**Carro de praça**

Vende-se o auto praça de Arega. Motivo retirada do seu proprietário.

Trata: Henrique Moreira Antunes.
Arega — Figueiró dos Vinhos**Máquinas de Tricotar BUSCH**inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao DomicílioMÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!**Rádios, desde 140\$00!**Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrênciaMáquinas de Cos-
tura **OLIVA**
super - automáticas
que fazem milhares
de pontos e «ajour»
Causam inveja ao
seu possuidor.

Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telf. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telf. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

A TI, A RABELA

(Continuado da pág. 1)

-ia para fazeres serão. E tu cedarias, porque não?! Enquanto esperasse pelas cartas que estarias a escrever à máquina, esse senhor, num tom de voz confidencial e tristíssimo, contar-te-ia, em desafo, o inferno da sua, dele, casa, da indiferença da mulher que jamais o tentara compreender, do seu desejo enorme de ser feliz com alguém que o estimasse, pois o «amor» não é o papel que se assina mas a amizade profunda que se dá desinteressadamente... A tua consciência alertar-te-ia do engodo. Acredito que te recusasses. Estavas despedida sem apelo nem agravo.

Começaria, então, o teu conhecimento ao vivo com os ardis que envolvem certas ofertas de amizade. Escutarias conversas de moços como jamais o João as teve para contigo. Frases tão belas!!! Sòmente o João quer fazer de ti sua mulher e estes... Encontrarias colegas de ambos os sexos prontos a amachucarem-te. Elas rir-se-iam da tua candura e comentariam superiormente: «é mesmo, provinciana. Com essas cores até parece um bebé de reclame! Pinte-se, menina, disfarce isso...» como se o rosado da tua pele sadia fosse uma nódoa ou um sinal repelente. E eles atirar-te-iam madrigais pesados e verificando que te perturbavas rir-se-iam como perdidos e dir-te-iam: «Ainda cora, você? É de bom tempo!!!»

Magoada de seres diferente colocarias pó sobre pó, besuntarias os olhos e transformar-te-ias em qualquer coisa de muito feio. Porque há certas coisas que não devem ser usadas por todos. Aceitarias os convites delas para veres um filme todo sexo, e acompanharias ainda essas mesmas «amigas» até ao café onde entre o pesado fumo que tudo envolve, se discutiria, alto e bom som, as cenas mais impressionantes (eu chamar-lhe-ia escabrosas) que o tal filme tinha. Sem saberes como estavas rotulada de «leviana» e esse estigma acompanhar-te-ia para onde fosses.

Deixarias de frequentar a Igreja. Tinham-te contado tantas coisas que a dúvida começava a pairar no teu coração...

Se por acaso a janela do teu quarto desse para a rua, verias, à tua frente, apenas e só dezenas de outras, fechadas, cortinas corridas, rostos esfumados e indi-

ferentes por detrás. Nem o céu alcançarias, tantos os telhados cada vez mais acima encontrarias.

E estou a ver-te, desamparada e desconhecida de ti própria, sòzinha, sentada num banco de jardim, lamentando em pensamento — que o orgulho era superior a deixares sair essa amargura — o teu quarto, a tua casa, a amizade sensata do Pai e da Alice, o carinho profundo e sem mácula do João que te adora. Perderias uma a uma as asas douradas dos teus sonhos. Serias «mais uma» a engrossar o caudal das que julgam encontrar, aqui, a árvore das patacas.

Desejas ser independente, afirmas. Acho muito bem. Queres continuar a estudar. Melhor ainda! Quando o João chegar hoje ao pé de ti, olhando-te tristemente por ver afastar-se a sua querida, fita-o com a limpidez dos teus olhos escuros, leva-o para junto do Pai e conversa francamente, sem arrancos de revolta mas com a certeza daquilo que se pretende, do teu desejo. Pede-lhes que te deixem ir até à cidade, mas a essa que está tão pertinho de ti, empregares-te e estudares à noite. Ganharás muito, muito menos, do

que aqui? É verdade. Mas terás a compensação de estares perto dos teus entes queridos e, nos fins de semana, poderás regressar ao teu quarto de menina com o coração fresco e a consciência tranquila.

Deixa lá o veludo, os tecidos bordados, os cetins e as tintas...

Sê tu, apenas, fresca como a aragem que lava os pulmões, perfumada como a giesta que nasce nos teus montes e pura como a neve que cobre a tua serra.

Dá-lhe saudades minhas, sim? E diz-lhe da pena que tenho por ser obrigada a habitar esta cidade de mil ardis, onde se perde sempre mais do que se ganha e onde, nem sempre e na maior parte das vezes, não nos deixam ser o que ambicionávamos.

Abraça o teu João, por mim, e conta-lhe que não me esqueço que serei a sua madrinha de casamento.

Espero, sinceramente, Arabela, que quando queiras vir até cá escolhas a minha casa para teu poiso...

Crê-me, afectuosamente,
Arlinda

Do jornal «Beira Baixa» de 6-2-71

Joaquim Francisco Meneses

Faleceu nesta Vila no dia 14 do mês corrente o Sr. Joaquim Francisco Mendes, funcionário da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, com 69 anos de idade, casado com a Sr.^a D. Ermelinda das Dores Morgado.

O saudoso extinto era pai das Senhoras D. Alcina das Dores Morgado Mendes; D. Maria Dulce Morgado Mendes dos Santos, casada com o Senhor Emídio Ferreira dos Santos; D. Maria José Morgado Mendes dos Santos, casada com o Senhor Armino Ferreira dos Santos; e dos Senhores Vítor Manuel Francisco Morgado, casado com a Sr.^a D. Maria

da Conceição Morgado; Carlos Alberto Francisco Morgado, casado com a Sr.^a D. Augusta Leitão Santos Morgado e Joaquim Morgado Mendes. Era também irmão das Sr.^{as} D. Augusta Mendes Teixeira e D. Isaura Francisco Mendes e dos Senhores João Francisco Mendes, funcionário público do Ultramar, aposentado, residente em Milagres (Leiria), e António Francisco Mendes residente em Chãos de Baixo.

O funeral que se realizou no dia seguinte constituiu sentida manifestação de pesar.

A toda a família de luto, apresentamos sentidos pêsames.

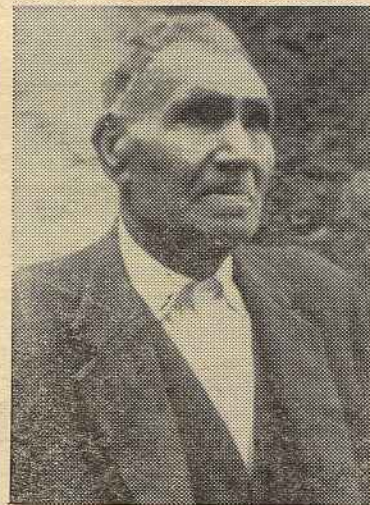
Francisco dos Santos (Gabriel)

No lugar da Portela da Lavandeira, desta freguesia, faleceu no dia 7 do corrente o Sr. Francisco dos Santos, mais conhecido por Francisco Gabriel.

O falecido, que contava 84 anos

de idade foi modelo do Mestre Malhã, de quem era muito estimado pelas suas qualidades de bondade e de cativante simpatia.

Era pai de Maria São José dos



Santos, casada com o Sr. Joaquim Maria Mendes, avô dos Srs. José dos Santos Mendes e Artur dos Santos Mendes, residentes em Venda Nova — Amadora.

A toda a família de luto apresentamos sinceras condolências.

Conselho de Directores-Gerais do Ministério do Ultramar

A criação do Conselho de Directores-Gerais no Ministério do Ultramar veio demonstrar, mais uma vez, a importância que a assessoria tem na administração moderna. As reuniões mensais regularmente levadas a efeito, têm permitido que os assuntos de interesse geral sejam tratados com dimensão ampla e apropriada, beneficiando a orgânica do Ministério de toda uma série de intervenções levadas a efeito pelos mais graduados funcionários, que, por sua vez, são os portadores dos pontos de vista dos funcionários com quem mais directamente contactam.

Tendo sido previsto, especialmente, para «assegurar a coordenação dos problemas que correm pelos vários serviços e apreciar as alterações a introduzir na orgânica do Ministério do Ultramar», as suas atenções têm-se fixado nos objectivos que o III Plano de Fomento mandou considerar para

o sector «Estado» e que são: maior produtividade, melhoria das condições económico-sociais dos seus servidores, acção formativa junto aos funcionários, racionalização de áreas de competência, melhoria nas práticas administrativas, instalações e equipamentos, progressivo aperfeiçoamento das relações públicas e revisão e simplificação de textos legislativos.

A forma como decorrem os plenários, a importância sócio-económica e administrativa dos assuntos neles tratados, a utilidade das ideias ventiladas em debate vivo e aberto, o largo somatório de conhecimentos especializados submetidos a discussão sem restrições e que propiciam o esclarecimento das dúvidas e dos problemas organizacionais do Ministério, vão proporcionar que a sua futura reestruturação seja levada a efeito com consciência, conhecimento de

(Continua na pág. 2)

Excelentes perspectivas para o Povoamento do Ultramar

No prosseguimento das atribuições que lhe estão cometidas, a Repartição de Povoamento e dos Assuntos Demográficos, da Direcção-Geral de Economia do Ministério do Ultramar, tem continuado a proceder ao embarque gratuito de numerosas pessoas, que, com

colocação ou subsistência assegurada nas províncias ultramarinas, não têm, contudo, meios suficientes para se deslocarem por conta própria.

Nota-se um crescente interesse dos metropolitanos pelas províncias de além-mar, que se traduz em numerosos pedidos de passagens. Assim, até 31 de Outubro de 1970, embarcaram mais 1 259 pessoas do que nos primeiros dez meses do ano anterior.

Com a concretização dos planos de desenvolvimento económico em curso nas províncias ultramarinas, prevê-se que o afluxo de emigrantes seja orientado, essencialmente, para o Ultramar português, onde poderão vir a ter condições de vida mais promissoras do que as encontradas, por vezes, em países estrangeiros.

Tomou posse o novo Presidente da Delegação da Cruz Vermelha de Leiria

Foi nomeado Presidente da Delegação da Cruz Vermelha de Leiria, o Coronel Joaquim António Rocha, Comandante Militar da Guarnição, que substituiu o Coronel José Pereira Pascoal, pelo seu estado de saúde não lhe permitir continuar à frente duma instituição, a quem desde início da sua Fundação em Leiria tem dado a sua dedicação e prestígio.

José Ferreira de Abreu

No dia 3 do corrente, faleceu nesta vila, onde residia o Sr. José Ferreira de Abreu, tipógrafo que foi durante muitos anos empregado na Tipografia Figueiroense desta localidade.

Trabalhava ultimamente na vila de Pombal.

Contava 41 anos de idade apenas, era filho da Sr.^a Natália Ferreira de Abreu e casado com D. Maria Izilda da Conceição Fernandes Abreu e genro do Sr. Albino Fernandes de Jesus e da D. Etelvina da Conceição Fernandes todos desta vila.

Deixa orfã a menina Marta Maria Fernandes Abreu, aluna da Escola Comercial.

O seu funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério desta vila e nele se incorporaram inúmeras pessoas de todas as classes sociais.

A toda a família enlutada a «Regeneração» apresenta os seus pêsames.

O Albergue Distrital, situado na Quinta dos Andrinos, em Leiria, é uma Obra que Honra a Assistência Social do País

Em boa hora, sob o cuidado e orientação do Comando da P.S.P., foi instalado o Albergue Distrital, na Quinta dos Andrinos, propositadamente adquirida para esse fim e que constitui um modelo de assistência à mendicidade e defensor dos princípios elementares de humanismo, em presença de indivíduos que o destino arrastou para uma situação marginal. É uma obra muito bela. E que merece ser visitada. Actualmente alberga 150 indigentes dos dois sexos e de várias idades. Todavia esta obra é uma instituição pública e que vive em parte da cotização voluntária de inúmeros beneméritos. É uma instituição distinta da P. S. P. e que se não deve confundir nas suas determinantes e missões próprias. O Albergue do Distrito de Leiria, cada vez necessita mais da colaboração de todos, compreensão geral, para que mais humana, mais digna, e mais larga se torne a sua missão.

Instituto Nacional de Estatísticas

— Manifesto de vinho —

Têm vindo a público algumas notícias sobre a cobrança de uma taxa de 20 centavos por litro de vinho produzido, nas quais se afirma que esta taxa é aplicada com base nas quantidades de vinho declaradas pelos produtores em manifestos estatísticos que, por lei, devem ser confidentiais.

A este respeito, o Instituto Nacional de Estatística esclarece que as informações estatísticas prestadas através de questionários emanados directamente da sua sede, das suas delegações ou de organismos seus delegados, são efectivamente confidentiais, não podendo dar-se-lhes outro uso que não seja o de apuramentos

estatísticos. Está, pois, totalmente excluída a possibilidade de as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estatística, ou em seu nome, poderem servir para o cálculo de taxas ou impostos a aplicar aos informadores.

Os casos concretos que deram origem aos protestos de que alguns jornais se fizeram eco, referem-se a declarações prestadas à Junta Nacional do Vinho, organismo que não pertence ao Sistema Estatístico Nacional, o que significa não estarem as referidas declarações sujeitas ao princípio da confidencialidade estatística, expresso no Art. 13.º do Decreto-Lei n.º 46 925 de 29-3-1966.